



## Fundação AIS vai lançar mais um relatório sobre a violência contra os cristãos no mundo

*A Fundação AIS vai lançar em Lisboa na quarta-feira, dia 20 de Novembro, o relatório “Perseguidos e Esquecidos?”, sobre a violência contra os cristãos no mundo. O objectivo é informar e sensibilizar a opinião pública para esta realidade que afecta milhões de pessoas em todo o planeta. E durante toda a próxima semana em Portugal e em mais de 20 países vão ser iluminados de vermelho igrejas e monumentos icónicos, precisamente para lembrar que a perseguição religiosa não é uma coisa do passado, mas sim uma realidade bem cruel dos dias de hoje...*

De Portugal à Austrália, passando pelo Canadá, Espanha, Chile, Filipinas, Malta ou Eslováquia, por exemplo, vão ser muitos os países em que, na próxima semana, vai ser possível ver igrejas e monumentos iluminados de vermelho para lembrar ao mundo que os cristãos são a comunidade religiosa mais perseguida. De vermelho, simbolizando assim a cor do sangue dos mártires. No total, serão mais de duas dezenas de países em que esta iniciativa da Fundação AIS vai decorrer, procurando-se sensibilizar a opinião pública para esta realidade que afecta milhões em todo o planeta.

*“É preciso alertar constantemente as pessoas embora, por vezes, a questão da liberdade religiosa nos possa parecer demasiado distante e por isso algo que não nos diz respeito. Mas é falso”, afirma a directora do secretariado português da Fundação AIS. “A questão da perseguição religiosa é um dos aspectos mais graves e cruéis do*





Fundação AIS

ACN PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 13 de Novembro de 2024

*abuso aos direitos humanos nos tempos actuais e é preciso que as pessoas tenham consciência disso, da dimensão deste problema, da urgência também de agirmos não só na denúncia do que se passa, mas também em solidariedade para com os que são mais atingidos”, acrescenta Catarina Martins de Bettencourt.*

Em toda a Europa, nas Américas e na Oceânia, irão realizar-se cerca de 300 eventos em centenas de cidades ao longo da próxima semana. O que inicialmente começou por ser um único dia de solidariedade, durante o qual igrejas e edifícios seculares eram iluminados de vermelho, evoluiu para uma série de vigílias de oração, testemunhos, conferências e exposições com a duração de uma semana ou mesmo de um mês em muitos países. Algumas regiões adoptaram mesmo a expressão “Semana Vermelha” ou “Novembro Vermelho” para englobar todas estas actividades.

## RELATÓRIO ABORDA 18 PAÍSES

É o que vai acontecer em Portugal. Ao longo da próxima semana haverá um conjunto significativo de edifícios e igrejas que vão ser iluminados de vermelho e, simultaneamente, vai ser divulgado o relatório “**Perseguidos e Esquecidos?**” sobre a perseguição aos cristãos no mundo. Trata-se de um trabalho produzido por uma equipa internacional da Fundação AIS que examina a situação dos Cristãos em 18 países considerados particularmente preocupantes em termos de perseguição, e em que se revela que as condições para os Cristãos na maioria desses países pioraram ou permaneceram inalteradas, com apenas um a revelar ligeiros sinais de melhoria.

O documento vai ser lançado em Lisboa, pelas 17:30, no auditório do MUDE, Museu do Design, situado na Rua Augusta, 24. A apresentação estará a cargo do professor **Jorge Bacelar Gouveia** e contará ainda com o testemunho do Padre **Jacques Arzouma Sawadogo**, que vem do Burquina Fasso para contar de viva-voz como é a vida dos cristãos no seu país, precisamente um dos em que mais se tem acentuado a perseguição religiosa. O evento, que tem o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, terá também a participação de **Filipe Anacoreta Correia**, vice-presidente da autarquia.

Após a apresentação do Relatório, será iluminado de vermelho o monumento a D. José I na Praça do Comércio. Simultaneamente, no outro lado do Tejo, o Cristo Rei ficará também iluminado da mesma cor, como que a indicar a toda a capital a importância de se lembrar a perseguição religiosa e muito concretamente aos cristãos. Depois de Lisboa, a Fundação AIS vai apresentar ainda o relatório em Santarém, Aveiro e Évora, respectivamente nos dias 21, 22 e 23 de Novembro. Em todos os eventos – horários e locais na [página da Red Week](#) –, além da directora da AIS em Portugal, haverá sempre o testemunho do sacerdote do Burquina Fasso,





país que está no centro também da grande [Campanha de Natal](#) deste ano da Ajuda à Igreja que Sofre.

## UM EVENTO CADA VEZ MAIS GLOBAL

Se em Portugal a Fundação AIS vai estar muito activa ao longo da próxima semana, o mesmo vai suceder em muitos outros países do mundo. Na **Austrália** há já a garantia de que um total de 22 dioceses geográficas e cinco eparquias católicas orientais – o dobro do que aconteceu no ano passado – vão assinalar o evento, sendo que muitas das quais iluminarão de vermelho as suas principais catedrais. Na **Nova Zelândia**, e pela primeira vez, duas dioceses também participarão nesta iniciativa. Por sua vez, no **Canadá**, será celebrada uma Missa especial em Montreal, no dia 20, e a cúpula do Oratório de São José, o maior santuário de São José do mundo, será iluminada de vermelho. Também em Toronto terá lugar uma vigília na quarta-feira. O **Chile**, país que tem assistido a repetidos incêndios de igrejas, e o **México**, onde foram assassinados padres por denunciarem a injustiça e lutarem pela dignidade humana, também participarão nesta iniciativa global. Na **Colômbia**, a Irmã Gloria Narvaez, que foi raptada no Mali por terroristas, partilhará o seu testemunho.

Mas a maior parte das actividades terá lugar na Europa. Além de Portugal, há eventos agendados para os **Países Baixos, Reino Unido, Bélgica, Itália, Malta, Eslováquia, Irlanda, Suíça** e na **Alemanha**, em que centenas de igrejas irão ser iluminadas de vermelho. Em **França**, o secretariado local da AIS vai organizar uma sessão da Noite das Testemunhas, com relatos em primeira mão de vítimas de perseguição religiosa. Por sua vez, em **Espanha** além de vários outros eventos, será disponibilizada uma exposição itinerante intitulada “A Beleza do Martírio”, e que estará patente em Madrid, Sevilha e Saragoça. A Catedral de Almudena, a Sagrada Família de Barcelona e a Basílica de Covadonga serão iluminadas de vermelho, tal como o Anfiteatro de Tarragona, que tem um grande valor simbólico, pois foi o local onde os primeiros mártires da actual Espanha foram mortos pela sua fé.

Para mais informações, por favor contacte:

Departamento de Comunicação da Fundação AIS | **ACN Portugal**  
Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D  
1600-796 Lisboa PORTUGAL

TEL (+351) **217 544 000** | TLM (+351) **912 154 168**  
felix.lungu@fundacao-ais.pt | [www.fundacao-ais.pt](http://www.fundacao-ais.pt)

